

PROJETO INTERDISCIPLINAR DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM E FARMACOLOGIA DOS MEIOS DE CONTRASTE EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliene dos Santos da Silva Costa¹; Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira²; Michele Amaral da Silveira³

¹Mestre e Professora da disciplina Equipamentos, Acessórios e Meios de Contraste;

²Mestre e Professora da disciplina Procedimentos de Enfermagem; ³ Mestre e Professora de Análises Clínicas

elienessilva@yahoo.com.br

Faculdades Integradas Ipiranga; Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)

Introdução: Partindo-se do pressuposto que a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema, ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista, pode-se considerar que a mesma tem uma função instrumental. Considerando ainda que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador e baseando-se no fato de que as intercorrências oriundas da aplicação dos meios de contrastes iodados requerem um conhecimento tanto de intervenção farmacológica quanto de procedimentos de enfermagem, essas intercorrências tornam-se um ponto de convergência das disciplinas, procedimentos de enfermagem e farmacologia dos meios de contraste no curso de graduação de Tecnólogo em Radiologia. Essas reações adversas ao meio de contraste iodado, substâncias usadas nos exames contrastados, são eventos que, não raro, ocorrem no cotidiano de trabalho nas unidades de imagenologia, podendo apresentar desde formas leves até quadros ameaçadores à vida do paciente. O contraste iodado é uma substância radiopaca empregada em exames radiológicos, como a tomografia computadorizada, amplamente utilizada para fins diagnósticos. Essa substância, apesar de melhorar a visualização das estruturas anatômicas, durante o exame, pode provocar reações adversas indesejáveis que se devem, principalmente, à alta osmolalidade do contraste em relação ao sangue. O contraste iodado do tipo iônico tem maior osmolalidade do que os compostos chamados não iônicos. Por isso, o meio não iônico é mais seguro e tem melhor tolerabilidade, mas o alto custo do mesmo impede que seja utilizado indiscriminadamente. As reações a esses contrastes são associadas aos efeitos quimiotóxicos e anafilactóides. As reações quimiotóxicas, ou não idiossincráticas, são dose dependentes e relacionam-se com as características físico-químicas do contraste, como a osmolalidade e ionicidade. Os sinais e sintomas podem incluir sensação de calor, náuseas e vômitos, arritmia cardíaca, hipertensão, insuficiência renal, convulsões, entre outros. As reações anafilactóides, ou idiossincráticas, assemelham-se às reações alérgicas, podendo manifestar desde sintomas mais simples, como, urticária, coriza nasal, hipotensão com taquicardia, broncoespasmo, edema laríngeo até manifestações mais intensas, como choque e insuficiência respiratória severa. O Tecnólogo em Radiologia é um profissional fundamental para realização dos exames radiológicos, e está presente nesse evento desde a administração dos meios de contrastes, bem como, a prevenção e tratamento de possíveis complicações do uso destes, seja por conhecimento prático dos procedimentos ou contribuindo para tomada de medidas que estejam de acordo com os referenciais teóricos, tendo em vista que todas as reações relatadas podem acontecer na realização do exame, essas intercorrências são abordadas no Projeto interdisciplinar de procedimentos de enfermagem e farmacologia dos meios de contraste visando o preparo e qualificação desses profissionais para a prática clínica com foco tanto dos medicamentos utilizados para retorno do paciente quanto das manobras de enfermagem

utilizadas com o mesmo objetivo. Além da interdisciplinaridade, considerando que os jovens possuem uma atração especial por computadores e mídias das mais diversas e possuem habilidade para manusear esses recursos, para uma abordagem diferenciada foi proposto à produção de mídias educativas produzidas pelos próprios alunos com enfoque nas reações adversas aos meios de contraste nas unidades imagenológicas.

Objetivos: A integração de saberes por meio da utilização do conhecimento das disciplinas procedimentos de enfermagem e farmacologia dos meios de contraste; a contextualização do conteúdo na prática clínica; abordagem de procedimentos práticos nas intercorrências do uso de meios de contraste; motivar os alunos a buscarem respostas para os problemas, assumindo responsabilidades na construção do conhecimento; produção de uma mídia educativa confeccionada sobre como reconhecer e conter as intercorrências em exames de imagenologia; proporcionar uma experiência diferente para abordagem do conteúdo.

Descrição da experiência: O projeto interdisciplinar foi aplicado como parte da avaliação bimestral das disciplinas de Procedimentos de enfermagem e Farmacologia dos meios de contraste, para os acadêmicos do quarto semestre do curso superior de Tecnólogo em Radiologia das Faculdades Integradas Ipiranga. O projeto foi realizado em três etapas: 1ª - Socialização e discussão da metodologia da atividade interdisciplinar e apresentação do formato do trabalho aos alunos: nesse momento, as duas professoras fizeram apresentação em *software powerpoint* em conjunto do projeto com extensa explicação sobre as diferentes mídias que poderiam ser utilizadas para abordagem do conteúdo, expondo o conceito de mídia como “qualquer suporte de difusão de informações - rádio, televisão, imprensa escrita (livreto, panfleto, revista, artigo), CD ou DVD (música, filme, computador, blog, rede social, etc.) que constitua simultaneamente um meio de expressão e um intermediário capaz de transmitir uma mensagem a um grupo”; esclareceu-se que cada público-alvo preconiza uma linguagem adequada para abordagem e apresentação do tema, e que a mídia deveria ser escolhida considerando o tema a ser abordado pelo grupo; após a apresentação foi aberto para a turma a retirada de dúvidas; divisão da turma em grupos e distribuição dos conteúdos para elaboração das mídias com os temas: Tratamento medicamentoso de emergências médicas secundárias, cuidados básicos de vida, manobras em vias aéreas, desfibrilação, cuidados avançados de vida; após direcionamento dos temas, foram explicados os critérios para avaliação: Prazo, entrega em CD de duas cópias das mídias, tempo permitido para apresentação da mídia (em média 30 minutos); 2ª – Orientação: os alunos foram orientados em todo o bimestre pelas professoras conforme solicitação, em diferentes momentos. 3ª - Apresentação das mídias educativas e avaliação integrada, realizada por banca examinadora, constituída pelos professores responsáveis que levaram em consideração os critérios anteriormente expostos.

Resultados: O projeto originou a produção de diferentes mídias educativas, como, um filme explicativo, uma revista, um folheto, uma música, um “blog”; após avaliação concluiu-se que apenas um grupo fugiu da metodologia proposta, que de forma geral foi bem entendida pelos alunos que levaram em consideração os referenciais teóricos para a produção das mídias; os alunos avaliaram ao final das apresentações a metodologia, e consideraram que apesar das dificuldades em construir uma mídia a partir de conteúdo teórico, devido terem participado ativamente, conseguiram superar as adversidades que se impunham em cada etapa de construção do projeto e concordaram que devido ser diferente do que normalmente fazem no curso, uma experiência muito proveitosa e interessante. As mídias construídas contribuíram para a compreensão das reações adversas dos meios de contraste, desde reações leves até reações graves e a implementação de condutas para reverter as intercorrências, conforme suas competências, e facilitou o entendimento sobre fisiopatologia das

reações e conceitos teóricos. **Conclusões:** O projeto mostrou-se de boa aplicabilidade e, conseguiu-se com ele trabalhar diversas habilidades e competências com os alunos, como organização para trabalho em grupo, proatividade, confecção de um produto em formato de mídia com embasamento científico de forma prática e vivencial.

Referências:

BONATO, A.; BARROS, C.R.; GEMELI, R.A; LOPES, T.B.; FRISON, M.D. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, IX ANPED SUL, 2012, Rio Grande do Sul.

JUCHEM, B.C.; DALL'AGNOL, C.M. **Reações adversas imediatas ao contraste iodado intravenoso em tomografia computadorizada.** Rev. Lat-am Enfermagem. 2007.

MOURA, D.G. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

SANTOS, M.M.C. **As novas tecnologias em projetos interdisciplinares na escola pública – um estudo à luz da teoria da atividade.** 2009. 188 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Curso de Pós Graduação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, E.A. Meios de contraste iodado. In: OLIVEIRA, L.A.N, editor. **Assistência à vida em radiologia: guia teórico e prático.** São Paulo: Colégio Brasileiro de Radiologia, 2000.